

20º CONFUP: SOBERANIA ENERGÉTICA, REESTATIZAÇÃO E DESAFIOS DA CATEGORIA



De 20 a 24 de julho, dirigentes sindicais petroleiros de todo o país se reúnem para a realização do **20º Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros (CONFUP)**, principal espaço de deliberação política e estratégica da categoria. O Sindipetro-RS participará do encontro com uma delegação representando os trabalhadores e trabalhadoras do Rio Grande do Sul, definidos durante o último Congresso Estadual. **PÁGINA 3.**

PRESSÃO FAZ PETROBRÁS AVANÇAR NAS PAUTAS DA CATEGORIA

Em reunião com a Petrobrás, no dia 16/07, a empresa informou que apresentará, até 30/07, uma proposta para o novo Plano de Cargos e Salários e que iniciará, na primeira quinzena de agosto, a negociação da PLR. **PÁGINA 3**



COMITIVA GAÚCHA COBRA INVESTIMENTOS DA PETROBRÁS - Página 2

CRÍTICAS AO TARIFAÇO DOS EUA E DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL - Página 4

ATO DAS CENTRAIS SINDICAIS PELA REDUÇÃO DA JORNADA SEM REDUÇÃO DE SALÁRIO E FIM DA 6X1 - Página 4

COMITIVA GAÚCHA COBRA INVESTIMENTOS DA PETROBRÁS

Representantes do RS participaram, nos **dias 14 e 15/07**, de reuniões com o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, e com a presidenta da Petrobrás, Magda Chambriard, para defender investimentos estratégicos na indústria naval, na **Bacia de Pelotas** e na **Refinaria Riograndense**. A comitiva reuniu representantes da Prefeitura de Rio Grande, da FURG, da Frente Parlamentar em Defesa da Indústria Naval e do Petróleo e do Sindipetro-RS/FUP, representado pelo diretor Joacir Pedro. O encontro foi um dos temas do **Papo Direto Online** da sexta, 17.

Na **Transpetro**, foi confirmada a compra do aço para o início da construção de embarcações de apoio às plataformas de petróleo, etapa considerada importante para a retomada da indústria naval. Também foi defendida a distribuição de novas encomendas entre os estaleiros de diferentes estados, incluindo o Rio Grande do Sul.

Na **Petrobrás**, a pauta foi o desenvolvimento da Bacia de Pelotas e da Refinaria Riograndense. Foram discutidas a utilização dos aeroportos de Rio Grande e Pelotas para atender às futuras operações offshore e a necessidade de qualificar mão de obra por meio da FURG e das escolas técnicas da região.

Outro destaque foi o avanço das negociações para a implantação da Refinaria Riograndense como um polo de produção de combustíveis renováveis. Segundo informações apresentadas na reunião, a parceria com a Braskem está avançando e o projeto é considerado estratégico para impulsionar a transição energética, gerar empregos e fortalecer o desenvolvimento econômico do sul do estado.



Para o Sindipetro-RS, os encontros representam um passo importante a fim de consolidar investimentos públicos que fortaleçam a indústria nacional, ampliem a geração de empregos e reafirmem o papel da Petrobrás como indutora do desenvolvimento e da soberania energética brasileira.



PASA I

O Sindipetro-RS recebe, no próximo **dia 28/07**, representantes do **Programa de Avaliação da**

Saúde do Aposentado (PASA) para um encontro de esclarecimento sobre o programa e seus benefícios. A atividade acontece **das 10h às 12h, na Delegacia do Sindipetro-RS em Canoas** (Av. Victor Barreto, 3288), e é voltada a aposentados, aposentadas, pensionistas e seus representantes. Será uma oportunidade conhecer melhor o PASA, esclarecer dúvidas e obter orientações sobre como participar do programa.

PASA II

O PASA garante aos aposentados e aposentadas do Sistema Petrobrás a possibilidade de realizar um acompanhamento anual de saúde, contribuindo para a prevenção de doenças, a qualidade de vida e o envelhecimento saudável. Um dos principais benefícios é que os exames realizados pelo programa não possuem coparticipação, desde que sejam seguidas as orienta-

ções do PASA e do programa Cuidar. Esse direito é resultado da luta e das conquistas asseguradas no ACT. O Sindipetro-RS convida aposentados, aposentadas e pensionistas a participarem da atividade do dia 28/07, conhecerem melhor o programa e aproveitarem esse importante direito conquistado pela categoria.

CURSO DE CIPA

O Sindipetro-RS, um dos sindicatos mantenedores da **Escola 8 de Março (8M)**, participou, no dia 16/07, de uma reunião com as demais entidades que coordenam a escola, para tratar e planejar um curso de CIPA. O tema é do maior interesse dos trabalhadores/as e a ideia é usar essa importante ferramenta de formação mantida pelos sindicatos, a fim de proporcionar mais conhecimento e qualificação a



quem atua na área da segurança e participa das Comissões nas empresas.

ATO NO POLO



Os petroleiros participaram, **dia 14/07**, de um ato que reuniu dirigentes do Sindipolo, do Sindiconstrupo e trabalhadores das empresas contratadas do Polo Petroquímico. No ato, os trabalhadores denunciaram as precárias condições do transporte, o sucateamento das instalações e a alimentação de má qualidade, entre outros problemas. Participaram do ato dirigentes de outras categorias e representações políticas, como o vereador de Canoas, Gabriel Constantino (PT), e o deputado federal Elvino Bohn Gass (PT-RS).



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

20º CONFUP

SOBERANIA ENERGÉTICA, REESTATIZAÇÃO E DESAFIOS DA CATEGORIA NA PAUTA

De 20 a 24/07, dirigentes sindicais petroleiros de todo o país se reúnem para a realização do **20º Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros (CONFUP)**, principal espaço de deliberação política e estratégica da categoria. O Sindipetro-RS participará do encontro com uma delegação representando os trabalhadores/as do Rio Grande do Sul, definidos durante o último Congresso Estadual.

Como neste ano não há negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), renovado em 2025 por dois anos, o Congresso concentrará seus debates nos principais desafios que envolvem **o futuro do Sistema Petrobrás** e da **soberania energética brasileira**.

Entre os principais temas estarão a defesa da estatal como empresa pública e integrada, a campanha "Reestatiza, Brasil", a transição energética justa, o fortalecimento da indústria nacional, a geração de empregos e o papel estratégico das empresas estatais no desenvolvimento do país.

DEBATES SOBRE O RUMO DO PAÍS

Também estarão em pauta o cenário político nacional e a preparação da



categoria para o período eleitoral de 2026. A avaliação da FUP é de que os trabalhadores precisam participar ativamente do debate sobre os rumos do país, apresentando propostas para fortalecer a democracia, ampliar direitos, defender as empresas públicas e garantir investimentos estratégicos para o desenvolvimento nacional.

Para o Sindipetro-RS, o CONFUP representa um importante momento de construção coletiva das lutas que orientarão a atuação da categoria nos próximos meses, fortalecendo a organização e a luta da categoria e a defesa da soberania energética brasileira.

PROGRAMAÇÃO RESUMIDA DO 20º CONFUP

20/07/26 SEGUNDA-FEIRA	10h00 – Credenciamento das delegações e inscrição das chapas para eleição da diretoria da FUP - mandato 2026/2029
	14h00 – Eleição da Mesa Diretora e da Comissão Eleitoral
	14h15 – Leitura e aprovação do Regimento Interno do 20º CONFUP
	14h30 – Apresentação das teses
	16h00 – Apresentação das chapas, votação e apuração dos votos
	17h00 – Divulgação do resultado eleitoral
	18h00 – Abertura política do Congresso e posse da nova diretoria da FUP
21/07/26 TERÇA-FEIRA	20h00 – Atividade cultural
	09h00 – Mesa 1 – ANÁLISES DE CONJUNTURAS NACIONAL E INTERNACIONAL
	13h30 – Mesa 2 – ENERGIA NO CONTEXTO DA GUERRA
22/07/26 QUARTA-FEIRA	05h30 – Saída das delegações para os atos políticos nas bases
	07h00 – Atos na Refinaria de Mataripe (antiga RLAM) e no Campo de Taquipe
	13h30 – Mesa 3 – MULHERES VIVAS – O PAPEL DOS HOMENS NESSA LUTA
	09h00 – Mesa 4 – Brasil Soberano: Energia para um mundo melhor
23/07/26 QUINTA-FEIRA	10h00 – Início dos trabalhos em grupos:
	Grupo 1 – Refino, fóssil e transição energética – combustível verde
	Grupo 2 – E&P, perspectivas para novas fronteiras e transição – impacto nos trabalhadores
	Grupo 3 – Setor de Fertilizantes, PBio e integração com o Sistema
	Grupo 4 – Logística, produto e derivados: Transpetro e TBG – marcos reguladores e perspectivas
	Grupo 5 – Petrobrás e Sistema – Leis das Estatais, Estatuto, Planejamento estratégico e Governança
	Grupo 6 – Modelos de contratação, prestadores de serviço e setor privado
24/07/26 SEXTA-FEIRA	Grupo 7 – Petros e AMS, desafio do pós-emprego em uma empresa em transição
	09h00 – Plenária final
	12h00 – Encerramento

Confira a programação completa em <https://abre.ai/rwR3>

LUTA DA CATEGORIA

PRESSÃO FAZ PETROBRÁS AVANÇAR NAS PAUTAS DA CATEGORIA

Em reunião com a Petrobrás **dia 16/07**, a empresa informou que apresentará, **até 30/07**, uma proposta para o **novo Plano de Cargos e Salários** e que iniciará, na primeira quinzena de agosto, a **negociação da PLR**. O anúncio ocorreu após as mobilizações realizadas em junho, quando a categoria cobrou da gestão da estatal o cumprimento dos compromissos assumidos ao final da greve de 2025.

CRÍTICAS – A empresa também informou que apresentará o relatório final do **GT da APS**, no qual representantes das entidades sindicais que compõem o Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros discutem as mudanças necessárias no estatuto da entidade. Sobre o **fim dos PEDs**, a Petrobrás afirmou que o tema segue sendo tratado no âmbito do Fórum.

As representações dos trabalhadores criticaram a empresa por descumprir o calendário definido no encerramento da greve, já que a mediação junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) ainda não foi iniciada. Para os trabalhadores, o fim dos PEDs é prioridade da categoria. Por isso, cobraram que a

presidenta da Petrobrás envie carta ao TCU solicitando a mediação do órgão para solucionar os equacionamentos dos déficits dos planos Petros (PPSP-R e PPSP-NR).

OUTROS TEMAS DA REUNIÃO

1) ADICIONAL DE DUTOS: Foram realizadas duas reuniões e as reivindicações da FUP foram encaminhadas às gerências responsáveis, onde estão em análise.

2) ISONOMIA NO TERMINAL DE COARI - foram realizadas três reuniões com as representações sindicais, além de reuniões técnicas internas e visitas ao terminal.

3) PRD – A empresa informou que as Métricas de Topo (indicadores de resultados coletivos), terão peso menor no prêmio, enquanto as Métricas Específicas (desempenho individual), terão maior peso. Assim, o PRD da maioria dos empregados será composto por **60% de desempenho individual e 40% de desempenho organizacional**. Para gerentes gerais e consultores Master, a

divisão será de 50% para cada indicador e, para a alta gestão (gerentes executivos e equivalentes), os indicadores coletivos terão peso de 55% e os individuais, de 45%. Foi ainda ampliada a vinculação do PRD aos resultados financeiros e aos dividendos pagos aos acionistas, indicadores que, para a FUP, não refletem o desempenho dos trabalhadores. A entidade criticou as mudanças e afirmou que as novas regras reforçam um modelo punitivista, estimulam o assédio e agravam os impactos sobre a saúde mental da categoria. As lideranças sindicais reafirmaram que a principal pauta da categoria continua sendo a conquista de uma PLR única e isonômica para todo o Sistema Petrobrás, com regras democráticas e justas para todos os trabalhadores e trabalhadoras.



CONJUNTURA INTERNACIONAL

CRÍTICAS AO TARIFAÇO DOS EUA E DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Durante o **Papo Direto Online** da sexta-feira (17), o diretor do Sindipetro-RS Dary Beck Filho, analisou os impactos das novas tarifas impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros e afirmou que a medida tem motivação mais política do que econômica. Para ele, a resposta do Brasil deve ser a defesa da soberania nacional, o fortalecimento da indústria e a ampliação das relações comerciais com outros mercados.



Segundo Dary, o impacto econômico tende a ser limitado, já que apenas uma parcela das exportações brasileiras será atingida. "Hoje, o mercado dos Estados Unidos representa cerca de 10% do nosso comércio exterior e apenas parte desse volume será afetada. O efeito é muito mais político do que econômico", afirmou. Ele também criticou as pressões para restringir investimentos chineses no Brasil. "Se um país quer investir aqui, por que o Brasil abriria mão desse investimento? Não faz sentido impedir quem quer contribuir com o desenvolvimento do país", afirmou.

FORTELECIMENTO DAS ESTATAIS - Outro ponto destacado foi a defesa da política industrial e do fortalecimento das empresas estatais. O dirigente lembrou que países que hoje são referência em desenvolvimento, como a China, apostaram no planejamento de longo prazo e na presença estratégica do Estado na economia. Também citou o exemplo recente do Reino Unido, que decidiu reestatizar sua última grande siderúrgica por considerá-la estratégica para a soberania nacional.

Para Dary, o episódio reforça a importância de o Brasil preservar sua capacidade industrial e proteger setores estratégicos. "É um ataque direto à soberania do país. Precisamos fortalecer a indústria nacional, defender nossas empresas estratégicas e continuar construindo um projeto de desenvolvimento voltado aos interesses do povo brasileiro", concluiu.

LUTA DOS TRABALHADORES/AS

ATO DAS CENTRAIS SINDICAIS PELA REDUÇÃO DA JORNADA SEM REDUÇÃO DE SALÁRIO E FIM DA 6X1



Representantes de Centrais sindicais e centenas de trabalhadores de diversas categorias realizaram, **dia 16/07**, um ato em frente a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). A atividade, organizada pela CUT e demais centrais, foi em **defesa da redução da jornada de 44 para 40 horas semanais sem redução dos salários e pelo fim da jornada 6x1**. O ato denunciou a pressão exercida por setores empresariais contra a proposta que tramita no Congresso Nacional e que está parada no Senado. Com faixas, bandeiras e palavras de ordem, os manifestantes reforçaram que a luta por mais tempo para viver representa um avanço histórico para a classe trabalhadora e para toda a sociedade. A classe trabalhadora seguirá mobilizada, tanto nas ruas quanto junto ao Congresso, para garantir a aprovação de uma medida que representa um avanço histórico para a classe trabalhadora brasileira.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

NOTAS

PRIVATIZAÇÃO

O Tribunal de Contas do Paraná afirmou que após a privatização da Copel (Companhia Paranaense de Energia), os serviços acumulam deterioração, altas tarifas e reclamações de clientes, e tudo sem controle público sobre a empresa que presta um serviço essencial. Em função disso, o TCE/PR defendeu mais fiscalização do órgão sobre a empresa e questionará os prejuízos impostos à população paranaense. Outros problemas apontados são ainda: piora nos indicadores operacionais, crescimento da terceirização e venda do patrimônio imobiliário. De acordo com o TCE, houve crescimento superior a **133%** nas reclamações dos consumidores em comparação ao período anterior à privatização. Enquanto isso, a empresa distribuiu **R\$ 1,35 bilhão** aos acionistas e as tarifas aumentaram cerca de **20%**.

CIPA

A Fundacentro promove, **dia 29/07**, das 9h às 17h, o II

Encontro Nacional de Cipeiros e Cipeiras para o Trabalho Seguro e Saudável. A

atividade online, reunirá cipeiros, cipeiras, especialistas, representantes de todas as centrais sindicais, trabalhadores e empregadores e pessoas interessadas no tema para discutir desafios e perspectivas da Cipa. O objetivo é promover o intercâmbio de conhecimentos e discutir aspectos relacionados à atuação da CIPA e à promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Na programação estão temas como a importância da Cipa para a melhoria das condições de trabalho; na Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho nos Locais de Trabalho; assédios no ambiente de trabalho; eleição e dimensionamento da Cipa; direito Fundamental de Segurança e Saúde do Trabalho e a participação dos atores sociais; apresentação sobre a situação das Cipas em diferentes áreas de representação e os desafios relacionados à representatividade e às ações dos cipeiros e cipeiras. **As inscrições, gratuitas, podem ser realizadas no endereço <https://abre.ai/rvvD>**

